

Presidente eleito Lula anuncia mais 16 ministros da futura gestão

AGÊNCIA BRASIL

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nesta quinta-feira (22) 16 ministros para o próximo governo. Até o momento, já tinham sido anunciados Fernando Haddad, na Fazenda; Rui Costa, na Casa Civil; Flávio Dino, na Justiça e Segurança Pública; José Múcio, na Defesa; Mauro Vieira, na Relações Institucionais. A cantora Margareth Menezes já havia informado que aceitou o convite para o Ministério da Cultura, que será recriado.

Segundo Lula, na próxima semana serão anunciados outros 16 ministros. As informações foram divulgadas após entrega do relatório final da equipe de transição pelo coordenador-geral, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, que assumirá o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Ao todo, serão 37 ministérios na gestão do governo eleito conforme havia sido informado pelo futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Ministério anunciados hoje:

- Advocacia-Geral da União (AGU): Jorge Messias (procurador da Fazenda Nacional);
- Controladoria-Geral da União (CGU): Vinícius Marques de



O presidente eleito anuncia nesta quinta, novos ministros do seu governo

Carvalho (Advogado e professor de direito comercial da USP. Ex-presidente do Cade);

- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação: Luciana Santos (presidente do PCdoB);

- Ministério da Cultura – Margareth Menezes (cantora);

- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços: Geraldo Ackmin (vice-presidente eleito);

- Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome: Wellington Dias (ex-governador do Piauí);

- Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania: Sílvio Luiz Almeida (Professor da Universidade de Columbia (EUA) e Fundação Getulio Vargas)

- Ministério da

Educação - Camilo Santana (ex-governador do Ceará);

- Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos: Ester Dweck (Professora Associada do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro)

- Ministério da Igualdade Racial: Anielle Franco (professora);

- Ministério das Mulheres: Cida Gonçalves (ex-secretária Nacional da Violência contra a Mulher);

- Ministério de Portos e Aeroportos: Márcio França (ex-governador de São Paulo);

- Ministério da Saúde: Nísia Trindade (presidente da Fiocruz);

- Ministério do Trabalho e Emprego: Luiz Marinho (ex-prefeito de São Bernardo-SP);

- Secretaria-Geral: Márcio Macedo (deputado

federal PT-SE);

- Secretaria de Relações Institucionais: Alexandre Padilha (deputado federal PT-SP)

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO

- "Infelizmente, nós tivemos um retrocesso em muitas áreas. O governo federal andou para trás. O estado que o presidente Lula recebe é muito mais difícil e mais triste do que anteriormente. Na educação, tivemos um enorme retrocesso, queda na aprendizagem, a evasão escolar aumentou, recursos essenciais para merenda escolar ficaram congelados em R\$ 0,36. Tivemos quase um colapso dos institutos federais e das universidades", disse Geraldo Alckmin, coordenador da transição.